

# Situação epidemiológica da tuberculose no Brasil, 2003 a 2012

Rosa M. N. da Silva<sup>1</sup>; Bárbara T. A. Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela. Salvador, BA, Brasil. CEP: 41.741-590. Email: rosa\_maria\_med@hotmail.com.

A tuberculose (TB) é uma infecção bacteriana grave, transmitida pelo ar e causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Nos últimos anos, o aparecimento de cepas multirresistentes colocou a tuberculose novamente em destaque entre as doenças infectocontagiosas. O estudo teve como objetivo analisar a situação epidemiológica de tuberculose no Brasil entre 2003 e 2012. Realizou-se uma série histórica, utilizando-se indicadores de morbidade da taxa de incidência de tuberculose no Brasil e grandes regiões, no período de 2003 a 2012. Os dados foram obtidos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos os casos novos de tuberculose no Brasil notificados entre 2003 e 2012. As variáveis estudadas foram: número de casos novos, taxa de incidência, dados demográficos (sexo e faixa etária) e formas clínicas (TB pulmonar, TB extrapulmonar e TB pulmonar associada a extrapulmonar). Para análise descritiva, as variáveis nominais foram apresentadas através de frequência absoluta e relativa. Para avaliar a associação entre as variáveis, utilizamos o teste Qui-Quadrado, o teste binomial e a regressão linear simples. A precisão da estimativa foi calculada pelo Intervalo de Confiança (IC) de 95%. O estudo mostrou que houve maior concentração de casos nas regiões Norte e Sudeste. Das características demográficas estudadas, a TB foi mais frequente no gênero masculino (65,33%) e na faixa etária entre 20 a 39 anos (44,62%). Em relação as formas clínicas, houve predomínio da forma pulmonar (82,43%). No Brasil, a situação epidemiológica da tuberculose vem melhorando ao longo dos anos, embora, a taxa de incidência ainda seja alta. É necessário, portanto, ações mais efetivas para o controle da TB, através do diagnóstico precoce e acesso ao tratamento específico.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Epidemiologia, Transmissão.